

SUBJETIVIDADE OBJETIVA PARAPSÍQUICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subjetividade objetiva parapsíquica* é o caráter tangível, pesquisável, mensurável e comprobatório das parapercepções adquiridas durante estado alterado de consciência (EAC), expressando validade para além da conscin percipiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *subjetivo* provém do idioma Latim, *subjectivus*, “relativo ao sujeito; submisso”, através do idioma francês, *subjectif*, “relativo à vida psíquica do sujeito”. Os vocábulos *subjetivo* e *subjetividade* apareceram no Século XIX. A palavra *objetivo* vem do idioma Latim Escolástico, *objectivus*, “objetivo”, de *objectus*, “ação de colocar adiante”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Incontestabilidade parafenomenológica; veracidade parapsíquica. 2. Logicidade paraperceptiva. 3. Coerência paraperceptual; verificabilidade multidimensional. 4. Análise metodológica dos parafatos. 5. Realidade factual.

Cognatologia. Eis 13 cognatos derivados do vocábulo *subjetividade*: *subjetiva*; *subjetivação*; *subjetivada*; *subjetivado*; *subjetivante*; *subjetivar*; *subjetivismo*; *subjetivista*; *subjetivística*; *subjetivístico*; *subjetivização*; *subjetivizar*; *subjetivo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *subjetividade objetiva parapsíquica*, *subjetividade objetiva parapsíquica mínima*, *subjetividade objetiva parapsíquica mediana* e *subjetividade objetiva parapsíquica máxima* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 01. Charlatanismo fenomenológico; engodo parapsíquico; fraude parapsíquica. 02. Ilógicidade paraperceptiva. 03. Alucinação sensorial. 04. Incoerência paraperceptual. 05. Exegese; Hermenêutica; Metafísica. 06. Inconsistência hipotética. 07. Ilação; inferência. 08. Dogmática. 09. Fantasia; fantasmagoria; surrealidade. 10. *Nonsense*.

Estrangeirismologia: a investigação do *poltergeist*; o *zetetic laboratory*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da multidimensionalidade consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pararrealidade*: *subjetividade objetiva*. *Subjetivismo*: *megadesafio científico*.

Citaciologia. Pensamento de Thomas Henry Huxley (1825–1895): – “*A grande tragédia da Ciência: o massacre de uma bela hipótese por parte de um horrível fato*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético quanto à multidimensionalidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a constatação dos fatos; o senso lógico; o antilogismo; a crença; a fé cega; o misticismo; a mitologia; a ficção; a burla; o enredo enigmático; o cientificismo; o pragmatismo; o omniquestionamento; o dogmatismo; o ceticismo; a fatuística; a casuística; a serendipitia; a alucinação; a ilusão de ótica; o ilusionismo; o *preto no branco*; o *tirateima*; a *máquina da verdade*; a hipótese; a Metodologia; a pesquisa; o materialismo; o onirismo; o devaneio, a fantastiquice; a autorrefutação da Filosofia Niilista; a inteligência evolutiva (IE); a imagística; a nulificação da vacuidade existencial; a caça às bruxas; a materialização.

Parafatologia: a subjetividade objetiva parapsíquica; a objetivação das parapercepções; a insciência parapsíquica; os testemunhos das parapercepções pessoais; a transcomunicação instrumental; a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética pessoal; a assimilação simpática das energias; a palpabilidade dos parafatos; a fraude parapsíquica; os *insights* parapsíquicos; a cirurgia invisível; a xenoglossia; a projeção lúcida; a clarividência; a clariaudiência; a pangrafia; a tenepes; a ofiex; as vivências fenomenológicas experimentadas nas dinâmicas de desenvolvimento parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da neofilia*; o *princípio da descrença*; o *princípio do omni-questionamento cosmoético*; o *princípio do contra fatos não há argumentos*; o *princípio de São Tomé*: – *Ver para crer*.

Tecnologia: a *técnica da parapsicografia*; a *técnica dos registros permanentes das parapercepções*.

Laboratoriologia: o *laboratório Acoplamentarium*.

Binomiologia: o *binômio sujeito-objeto*; o *binômio autoparapsiquismo-racionalismo*.

Interaciologia: a *interação mentalsoma-holochakra*; a *interação cérebro-paracérebro*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconsciência-subjetividade-singularidade*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio paraperceber-confrontar-concluir*.

Polinomiologia: o *polinômio sintoma-subjetividade-diagnóstico-objetividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo crença / lucidez multidimensional*; o *antagonismo materialismo / inteligência evolutiva*; o *antagonismo fatuística / devaneio*; o *antagonismo cartesianismo / Autopesquisologia*; o *antagonismo autismo / parapercepção*; o *antagonismo apriorismo / verpon*; o *antagonismo Behaviorismo / singularidade*.

Politicologia: a *parapsicocracia*; a *discernimentocracia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *coerenciofilia*.

Fobiologia: a *descrenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ph.Deus*.

Mitologia: a *Cosmomitologia*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *fenomenoteca*; a *logicoteca*; a *metodoteca*; a *parapsicoteca*; a *pesquisoteca*; a *projecioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Apriorologia*; a *Experimentologia*; a *Refutaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Psiquiatria*; a *Hagiologia*; a *Hipnologia*; a *Parapsicologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cronêmica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin equemista*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *inquisitor medieval*; o *esquizofrênico*; o *psiquiatra*; o *parapsicólogo*; o *autopesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *ectoplasta*; o *projedor consciente*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *ofiexista*; o *epicon lúcido*; o *esterilizador parapsíquico humano*.

Femininologia: a *esquizofrênica*; a *psiquiatra*; a *parapsicóloga*; a *autopesquisadora*; a *agente retrocognitora*; a *ectoplasta*; a *projedora consciente*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *ofiexista*; a *epicon lúcida*; a *esterilizadora parapsíquica humana*.

Hominologia: o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subjetividade objetiva parapsíquica *mínima* = a constatação *a posteriori* do fenômeno precognitivo (prospectiva); subjetividade objetiva parapsíquica *mediana* = a constatação da fidedignidade dos relatos de pacientes *equemistas*, quando comprovados com os relatórios médicos; subjetividade objetiva parapsíquica *máxima* = a constatação do parafato por várias conscins, após projeção lúcida grupal rememorada.

Culturologia: a *minicultura do Positivismo Lógico*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *Holoculturologia da Parapercepiologia*.

Ciência. Eis, na ordem lógica, 4 subjetividades científicas refutáveis, sustentadas pela Física – a chamada Ciência Mãe:

1. **Biologia.** Descobertas frequentes de novas espécies animais no próprio planeta Terra demonstram a limitação de pesquisa na área da Biologia, refutando a hipótese da inexistência de vida fora do Sistema Solar.

2. **Big Bang.** A teoria da grande expansão do universo é lacunar quanto ao momento anterior ao *Big Bang*, induzindo à hipótese da existência anterior do *nada*, tema de grandes especulações metafísicas.

3. **Multidimensões.** A incompatibilidade entre a *teoria da relatividade geral*, admitindo apenas a existência de 3 dimensões espaciais, e a *teoria das cordas*, sustentada somente com a existência de no mínimo 10 dimensões espaciais.

4. **Finitude.** Estudos da radiação cósmica de fundo, ou os chamados *ecos do Big Bang*, opõem 2 grupos de astrofísicos: os defensores da teoria do *Big Crunch* sustentando a hipótese da finitude do universo e os defensores da hipótese do macrocosmo infinito e eterno.

Cosmologia. No campo da *Cosmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 subjetividades objetivas:

1. **Energia escura.** A constatação do universo em expansão leva os cientistas a inferirem a existência de *energia escura* vencendo a força gravitacional, imperceptível e inexplorável objetivamente, ainda no universo da teórica.

2. **Matéria escura.** A matéria escura corresponde a aproximadamente 23% da matéria compondo o universo. Não emite luz e tem existência atribuída apenas aos próprios efeitos gravitacionais.

3. **Partícula-fantasma.** A partícula subatômica neutrino (pequeno nêutron), foi imaginada e proposta em 1930, por Wolfgang Pauli (1900–1958). Eletricamente neutra e totalmente sem massa, ficou conhecida como *partícula-fantasma*. Foi detectada em 1956 por Frederick Reines (1918–1998) e Clyde Lorrain Cowan Jr. (1919–1974).

4. **Vácuo.** O modelo padrão da Física de Partículas critica a concepção da Física Clássica do vácuo enquanto espaço vazio constituído de nada. Este modelo (teoria) supõe ser o vácuo formado por partículas virtuais normalmente não detectadas, *aparecendo do nada* em experiências com aniquilação de elétrons no colisor de partículas.

Extrapolações. Apesar das críticas ao subjetivismo, alguns pesquisadores e cientistas defendem teses extrapolando patologicamente os limites da objetividade. Eis 2 exemplos destas extrapolaciones subjetivas, na ordem alfabética, elaboradas a partir de premissa inicial objetiva, a *teoria da evolução*, proposta por Charles Robert Darwin (1809–1882):

1. **Eugenia.** Termo proposto pelo antropólogo Francis Galton (1822–1911), a Eugenia estuda técnicas de melhoramento genético. A *teoria eugênica* é vazia de observações objetivas

e serviu de inspiração para diversos tipos de atrocidades sociais, em particular, o holocausto dos judeus pelos nazistas.

2. **Poligamia.** No livro *O Mito da Monogamia* os autores David P. Barash (1946–) e Judith Eve Lipton (1951–) argumentam ser a natureza infiel do homem causada pela grande quantidade de esperma, fazendo-o requisitar muitas fêmeas para perpetuar seu DNA.

Limitações. Sob a ótica da *Conscienciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 Ciências e respectivas limitações na abordagem de *fatos objetivos*, de suma relevância para o estudo da evolução consciencial:

01. **Biologia.** O tema *vida*, objeto central da Biologia, continua obscuro quanto à origem. Atualmente (Ano-base: 2009) há duas hipóteses contraditórias tentando explicar o fato objetivo da existência: o modelo químico heterotrófico, defendendo o surgimento da vida a partir do mineral, e o modelo biológico ou autotrófico, sugerindo serem imprescindíveis os mecanismos metabólicos bioenergéticos primitivos.

02. **Criminologia.** A limitação da *Criminologia*, em particular da Psiquiatria Forense, na elaboração de hipótese mais sustentável para explicar o comportamento do *serial killer*, tem priorizado as alterações anatômicas (objetividade) encontradas em 14% dos casos, em detrimento dos relatos de alucinações, ausência de emoção e respostas viscerais (subjetividade), típicas de assédio, sintomas prevalentes nestes casos.

03. **Medicina.** A limitação da *Medicina* em pesquisar a fisiopatologia dos distúrbios clínicos de base *Psicossomática*, dificultando a abordagem multidisciplinar terapêutica e levando a maioria dos médicos a não encaminharem pacientes para acompanhamento psicoterápico de suporte.

04. **Neurociência.** O tema *consciência* é considerado o mais importante desafio científico atual. Em Neurociência a consciência é *fluxo contínuo* somente acessível ao indivíduo experimentador. Este caráter subjetivo está entre os maiores obstáculos para análise metodológica, daí a limitação científica em estudá-la.

05. **Neurologia.** Estudos de pacientes ressuscitados após afogamento revelam alguns relatos de lembranças detalhadas da infância em espécie de visão panorâmica existencial, sendo este fenômeno denominado pela Medicina de *hipermemória*. Na área criminal testemunhas e vítimas, sob hipnose, mostram mais precisão e minúcia na descrição dos traumas vivenciados, comparados com a rememoração na vigília física ordinária. Tais eventos revelam a limitação da Neurologia em investigar a holomemória.

06. **Onirologia.** A Onirologia é peça fundamental de certos processos psicoterápicos desde os primórdios da Psicologia. A subjetividade neste campo apresenta dupla influência: a do paciente trazendo a experiência onírica e a do terapeuta procurando interpretá-la e pressupor a causalidade. Mais complexos são os sonhos lúcidos, descritos pela primeira vez por Frederik Willem van Eeden (1860–1932). As atuais hipóteses e abordagens sobre a genitura dos sonhos limitam os estudos científicos sobre a *lucidez onírica*.

07. **Parapsicologia.** A limitação da Parapsicologia em estudar os fenômenos parapsíquicos, por utilizar instrumentos e Metodologia da ciência convencional, contribui para o aprofundamento do ceticismo estéril dos cientistas de diversas áreas do conhecimento.

08. **Psiquiatria.** A limitação da Psiquiatria em critérios objetivos para incluir novo transtorno mental no DSM (Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais) e para elucidar as causas de diversas doenças mentais, em particular, o transtorno dissociativo de identidade – transtorno da personalidade múltipla.

09. **Sexologia.** A limitação da Sexologia em estudar os transtornos parafilicos, principalmente a pedofilia, agressão moral cometida contra a pessoa indefesa, com consequências psicológicas graves e de longa duração.

10. **Sociologia.** A lógica dos fatos em demonstrar a mesma ascendência genética da Humanidade revela a limitação da Sociologia em elencar fatores objetivos, esclarecedores quanto ao impulsionador consciencial do belicismo à xenofobia, reconhecido.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subjetividade objetiva parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alucinação:** Parapercepciólogia; Nosográfico.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciólogia; Nosográfico.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciólogia; Nosográfico.
07. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciólogia:** Evoluciólogia; Homeostático.
09. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.

A ANÁLISE CRÍTICA DAS PARAPERCEPÇÕES FACILITA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, ELIMINA O MATERIALISMO, A ERUDIÇÃO INÚTIL E LIBERTA A CONSCIN LÚCIDA DA CREDULIDADE PRIMITIVA ANTE ÀS PRIORIDADES.

Questionologia. Você está consciente, leitor ou leitora, quanto ao nível de coerência e autocrítica a respeito da realidade multidimensional pessoal? Você é apriorista, místico, ou aplica o autodiscernimento para avaliar as próprias parapercepções?

Bibliografia Específica:

01. **Abdalla, Elcio; & Casali, Adenauer Girardi; *Cordas, Dimensões e Teoria M***; Reportagem; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 10; 1 foto; 1 gráfico; 1 ilus.; São Paulo, SP; Março, 2003; páginas 28 a 35.
02. **Amatuzzi, Mauro Martins; *A Subjetividade e sua Pesquisa***; Artigo; *Revista Eletrônica Memorandum*; quadrimestral; N. 10; *Pontifícia Universidade Católica de Campinas*; Abril, 2006; páginas 93 a 97.
03. **Barelli, Ettore; & Pennacchiotti, Sergio; *Dicionário de Citações: 5.000 Citações de todas as Literaturas Antigas e Modernas***; trad. Karina Jannini; XII + 1.012 p.; 38 refs; índice de temas e subtemas; autores; 1 apênd.; 16 x 23 x 5,5 cm; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; página 567.
04. **Diwan, Pietra; *Raça Pura: Uma História da Eugenia no Brasil e no Mundo***; 160 p.; 5 caps.; 66 refs.; 15,5 x 23 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2007; páginas 37 a 46.
05. **Garcia, Rafael; *Matéria Escura determina a Estrutura do Universo***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 86; N. 28.404; *Ciência*; São Paulo; SP; 08.01.2007; página A 9.
06. **Gleiser, Marcelo; *Antes do Começo***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.094; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 08.06.2003; página 19.
07. **Idem; *Cosmitologia***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.241; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 02.11.2003; página 18.
08. **Idem; *Finito ou Infinito***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.234; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 26.10.2003; página 19.
09. **Koch, Christof; & Greenfield, Susan; *Como a Consciência se Manifesta?***; Artigo; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 6; N. 66; 2 fotos; 13 ilus.; São Paulo, SP; Novembro, 2007; páginas 78 a 85.
10. **Lineweaver, Charles H.; & Davis, Tâmara M.; *Equívocos do Big Bang***; Reportagem; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 3; N. 35; 1 foto; 8 gráficos; São Paulo; SP; Abril, 2005; páginas 32 a 40.
11. **Maia, Márcio Antônio Geimba; *Entender o Todo a Partir do Nada***; Artigo; *Ciência Hoje*; Revista; Mensário; Vol. 41; N. 242; *Mundo de Ciência; Astrofísica*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 2007; páginas 14 e 15.
12. **Nogueira, Salvador; *Físicos questionam a Hipótese do Big Bang***; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27.139; *Folha Ciência*; São Paulo, SP; 23.07.2003; página A 14.
13. **Idem; *Pesquisa confirma Energia Escura***; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27.138; *Folha Ciência*; São Paulo, SP; 22.07.2003; página A 12.

14. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 521.

15. **Villela Neto**, Thyrso; *A Energia Escura*; Artigo; *Ciência Hoje*; Revista; Mensário; Vol. 35; N. 206; *Mundo de Ciência*; *Astrofísica*; Rio de Janeiro, RJ; Julho, de 2004; páginas 14 e 15.

Webgrafia Específica:

01. **Almeida**, Alexander Moreira; & **Lotufo Neto**, Francisco; *A Mediunidade Vista por Alguns Pioneiros da Área Mental*; Artigo; *Revista de Psiquiatria Clínica*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 19.09.2009; 36 refs.; Vol. 31; N. 3; 2004; páginas 132 a 141.

02. **Alvarado**, Carlos S.; **Machado**, Fátima Regina; & **Zangari**, Wellington; *Perspectivas Históricas da Influência da Mediunidade na Construção de Ideias Psicológicas e Psiquiátricas*; Artigo; *Revista de Psiquiatria Clínica*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 23.09.2009; 145 refs.; Vol. 34; Suplemento 1; 2007; páginas 42 a 53.

03. **Borges**, Manuela C.; et al.; *Transtornos Parafilicos em Pacientes com Transtorno-obsessivo-compulsivo: Série de Casos*; Artigo; *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 19.09.2009; 23 refs.; Vol. 56; N. 3; 2007; páginas 219 a 223.

04. **Morana**, Hilda C. P.; **Stone**, Michael H.; & **Abadalla Filho**, Elias; *Transtornos de Personalidade, Psicopatia e Serial Killers*; Artigo; *Revista Brasileira de Psiquiatria*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 31 refs.; Vol. 28; Suplemento 2; 2006; páginas 74 a 79.

05. **Moreira**; Marco Antonio; *O Modelo Padrão da Física de Partículas*; Artigo; *Revista Brasileira de Ensino de Física*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 19 refs.; Vol. 31; N. 1; 2009; página 1306.

06. **Muniz**; Cleber Monteiro *Sonhos Lúcidos: O Surgimento da Lucidez Onírica e seu Estudo*; Artigo; *Revista Ciência e Cognição*; disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v05/m32539.pdf>>; acesso em 11.10.2009; 42 refs; Vol. 5; 31.07.2005; páginas 50 a 66.

07. **Peretó**; Juli; *Controversies on the Origin of Life*; Artigo; *International Microbiology*; Revista; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 42 refs; Vol. 8; N. 1; 2005; páginas 23 a 31.

08. **Vandenbergue**, Luc; & **Pitanga**; Artur Vandrê; *A Análise de Sonhos nas Terapias Cognitivas e Comportamentais*; Artigo; *Revista Estudos de Psicologia*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 17 refs.; Vol. 24; N. 2; Junho, 2007; páginas 239 a 246.

09. **Zaia**, Dimas A. M.; & **Zaia**, Cássia Thais B. V.; *Algumas Controvérsias Sobre a Origem da Vida*; Artigo; *Revista Química Nova*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 10 refs.; Vol. 31; N. 6; 13.08.2008; páginas 1.599 a 1.602.

10. **Idem**; *Absorção de Aminoácidos Sobre Minerais e a Origem da Vida*; *Revista Química Nova*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 66 refs.; Vol. 29; N. 4; 06.03.2006; páginas 786 a 789.

H. L.